



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - CREA-RS
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís, 77 - Bairro Santana | Porto Alegre (RS) | CEP 90620-170 | Fone: (51) 3320-2100
- www.crea-rs.org.br

SÚMULA Nº 18, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2021

Reunião realizada em formato híbrido

Sala de Reunião - 5º andar

Plataforma Zoom

Início às 15 horas

Participantes:

Cons. Titular da CEAGRO - Eng. Agrônomo Paulo Rigatto - **Coordenador**
Cons. Titular da CEEC – Eng. Civil Alberto Stochero – Coordenador Adjunto
Cons. Titular da CEEE – Eng. Eletricista Vinicius Leônidas Curcio
Cons. Titular da CEEST – Eng. Quím. e Eng. Seg. Trab. Luiz Henrique Rebouças dos Anjos
Cons. Titular da CEEF – Eng. Florestal Guilherme Reisdorfer
Cons. Titular da CEAGRO – Eng. Agrônomo Vilson Antônio Klein
Cons. Titular da CEEQ – Eng. Químico Marino José Greco
Cons. Titular da CEEMM – Eng. Mecânico Airton José Monteiro
Cons. Suplente da CEGEM – Geólogo Marco Antônio Fontoura Hansen
Chefe do Núcleo de Contabilidade – Elisabete Preste
Chefe do Núcleo Financeiro – Luciano Ferreira dos Santos
Assessor Jurídico – Advogado Luiz Jacomini Righi
Assistente Administrativo – Sandra A. Rodrigues

Ausência Justificada:

Cons. Titular da CEGEM – Geólogo Adeliir José Strieder

1. Verificação de Quórum.

Após a verificação do quórum, iniciou-se os trabalhos.

2. Relatório de Indicadores Econômico-Financeiro do Crea-RS, encaminhado pela Controladoria do Crea-RS.

O **Coordenador Paulo Rigatto** informou que irá apresentar na Plenária, do 12 de novembro, a previsão orçamentária e que irá trocar uma ideia com a Chefe do Núcleo de Contabilidade, este processo já foi aprovado por esta Comissão, na reunião passada. Sobre isso, o coordenador pontuou duas questões, que não viu na previsão e achou muito importante deixar registrado: "Com relação a nossa comissão, temos dentro das deliberações prevista no Regimento, temos que prezar/observar a questão da gestão do Crea, dos recursos, auditamos contas, mas, também, devemos ter alguma observação sobre o andamento, mesmo vislumbrando uma recuperação da atividade econômica e do faturamento do Crea, ele tem uma certa margem de superavit, de faturamento que eu pude vivenciar, na minha experiência ano passado que guarda um certo conservadorismo, eu aprendi ano passado que todo aquele radicalismo de economia que fizemos, nós tínhamos e sempre temos um orçamento bastante confortável sobre o ponto de vista de despesa, muito do que se prevê, não se gasta, tanto que nos últimos 3 anos, nós devemos ter acumulado quase 12 milhões de reais de superavit, isto é dinheiro que

depois, nos obriga a gastar em aquisição de patrimônio". Informou que o Crea possuía 100 fiscais e que hoje tem 60, metade deles, são pessoas com idade ou comorbidades, que foram afastados pela pandemia, então a fiscalização ficou prejudicada, informou que conseguimos no STF, que proibia o Crea de realizar concurso público, então teria que orçar, previsão de aumento de folha, prever um concurso público para reestruturar a base de capacidade fiscalizatória do Crea-RS, assim como eliminar uns 60 Cargos em Comissão que o Crea tem no grupo administrativo, que é proibido por lei, então um concurso para suprir estes cargos é importantíssimo, assim como uma reconfiguração no Plano de Cargos e Salários do Crea-RS, que gera argumentação para processos trabalhistas que o Crea tem dispendido um valor enorme, mas muito pior que isto, ele é injusto com as pessoas que estão trabalhando aqui, o Crea tem uma capacidade executiva excepcional tem pessoas dedicadas, o salário não é excepcional, não passa de 2.500 reais o salário médio, e nunca foram promovidas em 10, 15 anos que entraram aqui e as gestões não implementaram, o que o Regimento que estas pessoas foram contratadas previa, que era avaliações sistemáticas, de maneira que as pessoas pudessem vir progredindo ao longo de sua carreira, como acontece em qualquer organização, principalmente nestas mais estruturadas do setor público ou autarquias como é do Crea. Ainda mais com novo regimento de diárias e passagens está impondo ao sistema, vejam bem não é da presidência o desejo de estar fazendo da forma como está, mas uma questão legal, as diárias estão defasadas, diminuí o valor que todo mundo pode ter de ressarcimento, isto depende de previsão orçamentária, se for aumentar 20 ou 30% do valor da diária eu tenho que prever no orçamento, e não conseguiu agilidade para colocar na peça orçamentária, sabendo que estamos retornando a um potencial reestabelecimento de estrutura de faturamento do Crea e não ficar atacando, seria extremamente promissor para a gestão, já no segundo ano deixar a casa arrumada, teria um impacto interessante, tem a questão adquirida na área patrimonial, o software que já se está trabalhando, que é reestruturar toda a sistemática, do sistema de informática do Crea, que é um processo grande, trabalhoso e caro, mas isso parece que vai andar, a previsão era que janeiro de 2022, começasse a mudar, mas não com esta velocidade. Fez algumas referências: *"Salu a peça orçamentária, o Crea é um sistema extremamente complexo de gerir, então as pessoas que estão chegando levam um certo tempo para aprender da complexidade de tudo que tem aqui dentro, é muito ampla, então eu acho que cabe um respeito a isso, mas sobretudo, particularmente a mim, cabe esta colocação, eu tive acesso, ao que o Crea é, estou longe de saber tudo, mas a intensidade da experiência que eu tive o ano passado foi muito rica, eu vi uma série de gargalos que dependem da vontade, e vou ser sincero com vocês, se tivesse dinheiro e não tivesse uma pandemia, eu teria tido esta iniciativa e teria feito estas coisas, mesmo sendo transitório, eu compraria a briga da transitoriedade, eu participei um ano aqui como gestor, e não como promotor do Rigatto, para ser Reitor da Universidade Federal de Pelotas, não quero isso, cai sem querer na presidência, fui olhar a eficiência da nossa estrutura, então vi que tem muitas coisas, fácil de ser arrumadas, mas a pandemia nos travou, nos deixou num pavor e tivemos um ano turbulento, mas nada destes trabalhos de estudos deixaram de ser feitos, eu procurei patrocinar todos os grupos de estavam estudando estas coisas e estes trabalhos foram findados, então eu fico um pouco desmotivado em não enxergar esta capacidade que nos engenheiros deveríamos ter, quando na gestão de uma organização pública como a nossa, que nos representa, deveríamos ter uma transição mais fluída, para que os ganhos que uma gestão tenha, fossem aproveitados e continuados na outra, se eu tenho alguma coisa que eu não concordo eu até posso mudar, mas o bojo do que está acontecendo não poderia voltar para trás, e se deu uma reorganizada e uma estrutura, olhando para o plano de cargos e salários, se organizou o organograma e se desmontou tudo isso, fomos ao encontro do que a maioria dos Creas do Brasil tem e voltamos para trás de novo, eu fico um pouco sentido por isso e na posição da coordenação desta Comissão e tendo aqui colegas que irão continuar, acho importante deixar este conhecimento aqui divido, mesmo que ficamos aqui embaixo de mãos amarradas, para ter uma atenção maior lá encima.* **Cons. Vinicius** ressaltou que verificando os relatórios hoje existem 25 Cargos em Comissão, antes em 2017 é que tinham 50 CCs. **Cons. Ailton Monteiro** concordou com o coordenador. "Referente a preocupação com a questão salarial dos funcionários, cargos e salários são importantes, para qualquer administração, principalmente a nossa, isto é bastante louvável, como em questão das diárias, devemos avaliar caso a caso, como no meu caso viajo duas noites, para vir aqui no Crea, mas o que achou mas tocante na fala do coordenador foi a experiência como presidente, foi uma experiência muito grande, e faria uma colocação, sabemos que muitas vezes não se dá continuidade no plano de trabalho, quando falamos em contratação de funcionários, que é o caso principal, na área de fiscalização, o Crea é fiscalizador, em Santa Rosa, tínhamos dois fiscais, e agora estamos a quase 10 anos com apenas 1 fiscal, então sentimos uma

demanda muito grande na questão de contratação de pessoas, mas eu queria colocar na tua fala, porque isto não temos acesso a essas informações de gabinete, destes projetos, esta pandemia veio para fazer o distanciamento disto, não temos mais aquele contato no corredor, aquele olho no olho, a minha preposição seria se pudesse tornar oficial estas tuas ações pujantes que estão relacionadas, estes documentos, e fazer uma preposição para a atual Presidente dar continuidade, fazer seus ajustes, ou dizer não serve, meu modelo é este, mas o que eu sinto, nesta parte interina deste 3 anos é que ficamos acéfalos, eu não tinha continuidade dos processos e como entidade pública, vimos que é pior ainda, os órgãos públicos em geral eles não seguem um ato contínuo de gestão, então a tua fala foi pertinente, eu só gostaria de levantar esta bandeira da seguinte forma que você pudesse relatar os pontos fortes que você viu, oportunidades de melhorias dentro do Crea, porque isto que devemos levantar em Plenária, socializar com os demais conselheiros, com as entidades de classe junto com os profissionais que ali atuam, com as Inspetorias, porque sabemos qual a dificuldade de um funcionário mal remunerado, que não tem a sua valorização profissional, e infelizmente ele fica no sistema porque ele gosta do está fazendo e precisa trabalhar, então com um plano de cargos e salários bem definidos fica claro a questão da promoção, isto é muito importante". É importante que se mantenha o propósito, tem que fazer o melhor possível, fico no dito, que não temos nada palpável, não temos acesso, a esses documentos, fica a sugestão que possamos fazer, tornar público planos de intenções e ações, para que quando entre o novo Presidente comece com a visão de novo. Lembro que foi iniciado também vários trabalhos de organização do sistema do Crea e isso ficou só naqueles momentos, nas pessoas que se envolveram, elas se afastam do cargo e não tem a continuidade, quem toca o Crea são os funcionários, então funcionário motivado, no lugar certo e cobrando metas, pois todos nós temos metas, e com metas claras, concisas e precisa conseguimos cobrar resultados, então a intenção é a melhor possível, então minha sugestão é deixar, o teu trabalho iniciado seja visível e acessível aos demais profissionais, principalmente aos conselheiros, para que possamos construir junto com esta Presidência, fazer a cobrança, fazer o questionamento, porque ela tem uma linha de ação, mas não quer dizer que aquilo que foi feito não vale mais, aquelas ações tem que ser repensadas, readequadas, ou então que se apresente outro plano, ou faz em dotação orçamentária se não se previu o gasto para o próximo ano, não se pode fazer nada, então acho bem importante. Agradeceu a palavra. **Cons. Alberto Stochero** focou nas diárias, pois para quem mora acima de 400 km, fica um pouco difícil da maneira que está, conforme informação, temos que comprovar o pernoite, então vamos pedir para a gerente de gestão Denise Russo, conversar sobre o assunto. **Coordenador Paulo Rigatto** agradece as considerações dos colegas, e até questionou se deveríamos pautar uma lâmina na apresentação da nossa previsão orçamentária para a Plenária e talvez pontuar esse assunto. Esta justificativa de pernoite, foi criado um parâmetro de 250km de Porto Alegre ou até um pouco menos, assim como quem está a menos de 150km, tem que trazer a passagem de ônibus, visto que km rodado ficou proibido, então o Crea ficou obrigado a pagar o custo que teria do transporte público, então o departamento de viagens tabulou todos os municípios o Rio Grande do Sul e tem os valores de traslado de um lado para outro. Uma outra questão sobre esta diária, que teríamos direito a meia e não a inteira, por que não teríamos o hotel e na diária do hotel, não é o hotel somente, é o deslocamento da rodoviária de taxi para cá, são várias despesas que a pessoa tem além de dormir, então tudo isto foi discutido com o grupo grande, para facilitar ao conselheiro, quando verifiquei que iria cair de duas diárias inteira, esse sistema dos grupos que tem comissão na e câmara na quinta e plenária na sexta, que ia diminuir de duas inteiras para uma e meia, na hora verificamos, que a correção de em torno de 25% que teria na diária que hoje daria em torno de 600 reais, daria uma compensada nisso, então não estou dando uma diária, mas aumentei o valor dela, que acaba ficando um valor muito parecido, então teria um prejuízo um pouco menor, o que fizemos diminuimos a quantidade de diárias e mantivemos o mesmo valor, isso não iria contra a exigência e o regramento das auditorias, isto foi discutido muito, colocamos dois ou três advogados para trabalhar neste grupo, que estudaram a Lei, e está pronto este documento, tem toda a metodologia de cálculo e tudo que foi feito, houve uma medida que foi interpretada de maneira equivocada mais aí eu defenderia, pois sou da linha da economicidade com gastos do dinheiro público, que foi a questão do distanciamento que dariam direito a diária, tínhamos um regramento de 100 km e foi aumentado para 150km, tínhamos que andar 300km para fazer jus a diária, mas não tinha jetom, quem não ganha diária, ganha jetom, então não faria diferença aumentar de 100 para 150 km, por que todo mundo teria direito ao jetom ou meia diária, que é o mesmo valor. Agora a atual gestão baixou para 75 km, então a quantidade de diária que vai se gastar é muito maior do que se gastavam antes. **Cons. Marco Antonio Hansen** ressaltou que esta questão das diárias é

um ruído de fundo que está muito forte, e tem que ser estudado e analisado, informou que aqui hoje como suplente do Cons. Adedir, mas vê que é um ponto importante, e que esta comissão tem um fator relevante que é onde está vendo toda a questão do orçamento, das disponibilidades, mas não menos relevante que isso e muito bem apontado pelo Cons. Rigatto e pelos demais Conselheiros e a questão dos servidores, o servidor tem que ser incentivado, motivado, se ele produzir e passar por um processo de avaliação ele tem como progredir, pois a progressão é de suma importância neste contexto, então temos que pensar na progressão do nosso servidor para que ele se motive cada vez mais no desempenho, pois nós somos passageiros aqui, somos temporários, enquanto que os servidores é fixo, são eles que darão continuidade nos trabalhos. **Cons. Vinicius Curcio** comentou que foi formado um grupo para tratar sobre esta questão das diárias ano passado e depois foi formado outro, é um trabalho extenso, que envolve profissionais inclusive da parte jurídica, por temos que se ater inclusive de normativas de fiscalização de TCU, tem uma série de coisas envolvidas, com este último regramento, eu considero que houve um avanço com relação a isto, porque antes tinha a questão do km rodado, por outro lado não tinha o jetom, tinha os apontamentos, estão este regramento veio para regularizar, aparar umas arestas e corrigir algumas coisas que estavam erradas, como está apenas três em funcionamento, estamos vendo as manifestações, imagino que muito do que está se falando aqui, talvez seja um comparativo do que tínhamos antes, eu falo do ponto de vista dos conselheiros, que participavam antes e estão participando agora, então em que pese por ter sido um avanço e pouco tempo de implementação, talvez tenhamos que continuar esta discussão para inclusive eventualmente aprimorar estes regramentos, a partir do que os colegas estão trazendo principalmente dos que tem que se deslocar do interior, neste aprimoramento, nesta discussão que tem que ser feito, os colegas trouxeram a questão das diárias, que eu não sei qual é o regramento superior do Tribunal de Contas, que imponha restrições ou condições, para conceder meia diária ou diária inteira, de apresentar nota ou não, estes detalhes teríamos de conhecer melhor, talvez já teriam sido discutidos nestes grupo e não teríamos conhecimentos, mas o que eu queria contribuir, é entrando na parte que foi implementado nova, a de jetom, qual foi o regramento que se criou, em linhas gerais para questões de jetons, foi criado um regramento que todos tem direito a jetom, mas se colocaram duas condições, que acho que devemos discutir, e acho que esta rediscussão será parte da discussão que os colegas estão trazendo das diárias, o jetom que não existia antes, as distorções que eu vejo são duas, a primeira é a limitação que diz o seguinte, se o conselheiro participa de uma de mais de uma reunião, só terá direito a um jetom, e a segunda é o se o conselheiro faz jus a diária, não tem direito ao jetom, e parece que houve uma sobreposição de duas verbas de naturezas diferentes, que não deveria ter esta sobreposição. Diante dos fatos a única explicação para manter estes travamentos a meu ver, são dois, primeiro, caso haja alguma orientação superior do Tribunal de Contas, que aponte, que não pode pagar simultaneamente jetom e diárias, que eu desconheço, e o segundo motivo é questão de gerenciamento do sistema Crea, inclusive tem a ver com esta Comissão, o Crea, não tem como arcar com diárias e jetom, que é uma outra discussão, mas que obviamente, quando foi feito este regramento, foi estudo este custo, um teto para pagamento, se o problema é custo, não é a forma adequada de atacar ou resolver o problema, que não tem um embasamento lógico, que inclusive trazem a reclamação dos colegas, porque os colegas que estão reclamando de diárias. Coordenador Rigatto concordou com o argumento do Cons. Vinicius, mas por lei não pode ser pago jetom e diárias juntos. Poderíamos chamar a Gerente de Gestão Denise Russo, para a próxima reunião, para prestar alguns esclarecimentos, poderíamos aproveitar as últimas reuniões de câmaras e ver as experiências que os conselheiros estão tendo com as diárias, para ver todo o tipo de reclamações, listar e trazemos para a administração para um contraponto, para podermos explicar nas câmaras.

3. Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas do Crea-RS referente ao mês de setembro de 2021.

A Chefe do Núcleo de Contabilidade, Senhora Elisabete Preste, apresentou os balancetes, por meio do Memorando n. 22/2021- PRES/DIRFIN/GGES/NCOT, de 15 de outubro de 2021, referente ao mês de setembro de 2021, ocasião em que foram sanadas as dúvidas suscitadas pelos Conselheiros. Diante do apresentado, registra-se a aprovação dos balancetes das contas do Crea-RS, relativos ao mês setembro/2021, por parte da Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, cuja síntese financeira são as que seguem, as quais serão submetidas à homologação do Plenário do Conselho na próxima Sessão Plenária Ordinária. **Setembro/2021 – Receita:** Anotação de Responsabilidade Técnica – ART: R\$ 4.014.406,14; Receitas de Contribuições: R\$ 1.316.051; Receitas de Serviços: R\$ 165.006,82; Receitas

Financeiras: R\$ 527.206,30; Atualização Monetária: R\$ 369.292,73; Outras Receitas Correntes: R\$ 143.271,56; Receita de Capital: 1.033.400,00. Receita Realizada: R\$ 7.199.342,11; Receita Acumulada no Exercício: R\$ 73.610.531,16. Despesa: Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 2.979.848,04; Juros e Encargos da Dívida Mobiliária: R\$ 79.154,86; Outras Despesas Correntes: R\$ 1.042.345,31; Uso de Bens e Serviços: R\$ 98.544,46; Tributárias e Contributivas: R\$ 6.126,52; Demais Despesas Correntes: R\$ 386.313,57; Serviços Bancários: R\$ 70.165,04; Transferências Correntes: R\$ 1.586.740,63; Crédito Disponível de Despesa de Capital: R\$ 153.269,68. Despesa Liquidada: R\$ 6.303.963,65. Despesa Acumulada: R\$ 59.008.818,90. Superávit Acumulado: R\$ 14.601.712,26. Sem ressalvas foi aprovado por unanimidade.

4. Encerramento.

A reunião foi encerrada às 17h45, ficando a próxima para o dia 25 de novembro de 2021, às 15 horas, conforme calendário e havendo assuntos para pauta. Prestou apoio administrativo a empregada Fernanda Dorneles Machado (matrícula 799).

Assinam os membros presentes à sessão de aprovação, a seguir.



Documento assinado eletronicamente por **ADELIR JOSÉ STRIEDER, Membro de Comissão Titular**, em 16/12/2021, às 16:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **VINÍCIUS LEÔNIDAS CURCIO, Membro de Comissão Titular**, em 17/12/2021, às 17:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **AIRTON JOSÉ MONTEIRO, Membro de Comissão Suplente**, em 17/12/2021, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **VILSON ANTONIO KLEIN, Membro de Comissão Titular**, em 17/12/2021, às 18:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ CARLOS KARNIKOWSKI DE OLIVEIRA, Membro de Comissão Suplente**, em 17/12/2021, às 22:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINO JOSE GRECO, Membro de Comissão Titular**, em 18/12/2021, às 00:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO RIGATTO, Coordenador (a) de Comissão**, em 22/12/2021, às 15:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.crea-rs.org.br/validar.html>, informando o código verificador **0780885** e o código CRC **0D9E4647**.